

Informativo da Associação

Edição 309 - Brasília, 18 de novembro de 2016.

Abruem é signatária de carta emitida conjuntamente por associações científicas contra a PEC 55/2016

A Abruem e outras 18 associações científicas e de ensino superior estão enviando uma correspondência única e conjunta aos senadores brasileiros. A carta apresenta os argumentos das instituições, demonstrando os motivos quais se posicionam contrariamente à PEC 55/2015, proposta pelo governo federal, que estabelece o congelamento dos gastos públicos por 20 anos. Leia abaixo a íntegra do documento.

PEC 55/2016 e suas implicações na ciência, tecnologia e inovação Senhor Senador,

A propósito da PEC 55/2016, as entidades abaixo relacionadas vêm a presença de Vossa Excelência observar que, para o crescimento na economia, é preciso competitividade nos setores produtivos. Entretanto, competitividade se obtém com produtividade e produtos inovadores. Gerar riquezas e criar empregos é o desafio para todas as nações, mais especialmente para aquelas que ainda não intensificaram a inovação tecnológica como prática de desenvolvimento. Na economia do conhecimento, não há produtividade e nem novos produtos sem uma base científica e tecnológica forte, que produza: pessoal qualificado; conhecimentos avançados sobre processos e produtos; pesquisas que se transformam em inovação nas empresas. Com limitado suporte à CT&I, a PEC 55/2016 tende a naufragar em 10 anos.

Conseguirá o Brasil incluir-se como protagonista nesta nova economia? O orçamento da CT&I brasileira foi extremamente reduzido nos últimos 3 anos do governo anterior. Congelar o orçamento dessa área para os próximos 10 anos significa sentenciar as chances de desenvolvimento da economia à estagnação.

Em adição, o Brasil estará indo na contramão de todos os países que têm economias fortes em função dos investimentos em CT&I. A China, que está passando por uma crise econômica importante, tomou exatamente a direção oposta do Brasil. O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, em discurso na abertura do Congresso Nacional do Povo, em 5 de março deste ano, deu uma visão geral do 13º plano do governo central para o desenvolvimento económico que vai de 2016 a 2020. Os principais elementos do discurso envolvem aumentar os investimentos em ciência e pesquisa e desenvolvimento (P&D) de 2,1% para 2,5% do PIB até 2020. No caso brasileiro, passaremos de 1,1% para cerca de 0,8% a 0,9% do PIB.

Assim, vimos rogar a Vossa Excelência que atue no Senado Federal para que as áreas de educação e CT&I sejam excluídas da PEC 55/2016. Na expectativa de sua compreensão e apoio ao nosso pleito, apresentamos nossos agradecimentos e votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Academia Brasileira de Ciências (ABC), LUIZ DAVIDOVICH, Presidente; Academia Nacional de Engenharia, (ANE), PAULO AUGUSTO VIVACQUA, Diretor-Presidente; Academia Nacional de Medicina (ANM), FRANCISCO J. B. SAMPAIO, Presidente; Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI), JÚLIO CESAR FELIX, Presidente; Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), RICARDO RODRIGUES FRAGOSO, Diretor-Geral; Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), P. PEDRO RUBENS FERREIRA OLIVEIRA, Presidente; Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), ALDO NELSON BONA, Presidente; Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ, Presidente; Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI), HUMBERTO LUIZ DE RODRIGUES PEREIRA, Presidente; Assocoociação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), JORGE LUIS NICOLAS AUDY, Presidente; Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), SERGIO LUIZ GARGIONI, Presidente; Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES), SUZANA MARIA GICO LIMA MONTENEGRO, Presidente; Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), MARCELO BENDER MACHADO, Presidente; Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI), FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA, Presidente; Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO, Presidente; Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP), ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS, Presidente; Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), SHIRLEY VIRGÍNIA COUTINHO, Vice-Presidente; Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF, Diretor-Presidente; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), HELENA B. NADER, Presidente.

O Informativo da Associação volta a apresentar na edição 310 a série de reportagens especiais sobre o 59. Fórum Nacional de Reitores da Abruem, Excepcionalmente, esse semana, a matéria não será publicada por falta de espaço no boletim.



Embaixada da Austrália promove reunião com o intuito de estreitar laços com universidades estaduais e municipais brasileiras



A Abruem (Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais), representada pelo reitor Paulo Medeiros, e membros das administrações superiores de universidades estaduais e municipais afiliadas à Associação participaram, na semana passada, de uma reunião na Embaixada da Austrália, com pesquisadores daquele país pertencentes às ATN (Australian Technology Network).

A audiência, proposta pela própria Embaixada, teve como objetivo, segundo o embaixador John Richardson, "estreitar os laços de cooperação entre Brasil e Austrália no campo da ciência e da tecnologia, no sentido de aproximar as universidades dos dois países para que propostas de cooperação técnicas entre as instituições de ensino superior possam ser concretizadas".

Também participaram da reunião o conselheiro de Educação da Embaixada da Austrália, Niclas Jonsson; a oficial de Educação, Vanessa Ribeiro; o diretor do Australian Center, Vinícius Barreto, e pela ATN os professores Helen Klaebe, Pat Cuckley, Denise Cuthbert e Greg Skilbeck.

As Universidades brasileiras foram apresentadas por seus representantes. De modo geral, as instituições ressaltaram a importância da colaboração entre pesquisadores e, também, acenaram para a possibilidade de desenvolvimento de projetos, programas e mesmo cursos, como Minters e Dinters, em parceria.



O Programa de Mobilidade Nacional da Abruem foi destaque na Plataforma 9, o Portal Cultural do Mundo de Língua Portuguesa. Para conferir acesse http://plataforma9.com/financiamento/3- PLATAFORMA9 edital-do-programa-de-mobilidade-nacionalpara-graduandos-brasileiros.htm

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira (crferreira@uepg.br) Secretaria Geral: Denize Alencastro (abruem@gmail.com) Web-designer: Felipe Moro Ferreira (felipe m ferreira@yahoo.com.br) Jornalista Responsável: Ariane Pereira (ariane carla@uol.com.br

